



SEMINÁRIO DE ASSUNTOS CONTÁBEIS DE NOVA PRATA

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PARA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Antônio Carlos Palácios

Vice Presidente Técnico CRCRS

O tema no contexto da **CONVERGÊNCIA** das Normas Contábeis

A CRONOLOGIA DA CONVERGÊNCIA NO BRASIL

2005:

- O CFC desfaz o Grupo Responsável pela elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade.
- É criado o CPC, através da Resolução 1055/05 do Conselho Federal de Contabilidade

A CRONOLOGIA DA CONVERGÊNCIA NO BRASIL

2006

- Banco Central do Brasil publica o Comunicado nº 14.259, determinando a obrigatoriedade de publicação das demonstrações contábeis consolidadas, integralmente em IFRS, a partir de 2010

A CRONOLOGIA DA CONVERGÊNCIA NO BRASIL

2007

- O CPC emite seu primeiro pronunciamento – CPC 01 – Valor de Recuperação dos Ativos
- CVM publica Deliberação 457 obrigando as companhias abertas a publicarem demonstrações contábeis consolidadas integralmente em IFRS a partir de 2010
- É publicada a Lei 11.638/07

A CRONOLOGIA DA CONVERGÊNCIA NO BRASIL

2008

- Início da vigência da Lei 11.638/07
- Edição da Medida Provisória 449/08
- CPC emite 14 Pronunciamentos e duas Orientações Técnicas (OCPC), todos com vigência já em 2008
- Primeiro balanço elaborado na vigência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 – CPC 13

A CRONOLOGIA DA CONVERGÊNCIA NO BRASIL

2009

- Conversão da MP 449 na lei 11.949/09
- CPC emite 29 Pronunciamentos, 12 Interpretações Técnicas (ICPC), e uma Orientação Técnica (OCPC) todos com vigência a partir de 2010.
- CFC aprova as Novas Normas de Auditoria Independente, vigentes a partir de 2010
- **Em dezembro é emitido o CPC-PME , IFRS para pequenas e médias empresas (Resolução CFC 1255 e NBC T 19.41). Vigência a partir de 2010**

A CRONOLOGIA DA CONVERGÊNCIA NO BRASIL

2010

- Início da vigência de todas as Normas e Procedimentos editados em 2009
- Companhias abertas e instituições financeiras devem elaborar demonstrações contábeis consolidadas integralmente de acordo com as IFRS
- **Todas as empresa, consideradas PEQUENAS e MÉDIAS deverão adotar a NBC T 19.41**

Grandes

- Cias. de Capital Aberto
- Instituições Financeiras
- Seguradoras
- Empresas de Grande Porte
- Outras entidades obrigadas a “*prestação pública de contas*”

Pequenas e Médias

- Cias. de Capital Fechado
- Limitadas
(ambas, desde que não enquadradas como empresas de grande porte)
- Entidades não obrigadas a “*prestação pública de contas*”
- Elaboram demonstrações para usuários externos

Objetivo das demonstrações contábeis de pequenas e médias empresa

- O objetivo das demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas é oferecer informação sobre:
 - a) a posição financeira (balanço patrimonial),
 - b) o desempenho (resultado e resultado abrangente) e
 - c) fluxos de caixa da entidade.

Características qualitativas de informação em demonstrações contábeis

- Compreensibilidade
- Relevância
- Materialidade
- Confiabilidade
- Primazia da Essência sobre a Forma
- Prudência
- Integralidade
- Comparabilidade
- Tempestividade
- Equilíbrio Custo Benefício

Balanço Patrimonial

- **Ativo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.
- **Passivo** é uma obrigação atual da entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte na saída de recursos econômicos.
- **Patrimônio líquido** é o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Desempenho / Resultado

- Desempenho é a relação entre receitas e despesas da entidade durante um exercício ou período.
- A Norma requer a apresentação do desempenho em duas demonstrações:
 - a) demonstração do resultado e
 - b) demonstração do resultado abrangente.

Receitas e Despesas

- **Receitas** são aumentos de benefícios econômicos durante o período, sob a forma aumentos de ativos ou diminuições de passivos, que resultam em aumento do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aportes dos proprietários da entidade.
- **Despesas** são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período, sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos ou incrementos em passivos, que resultam em decréscimos no patrimônio líquido

Reconhecimento e princípios gerais de mensuração - Regime de Competência

- As exigências para o reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas são baseadas em princípios gerais que derivam da **Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação de Demonstrações Contábeis**.
- A entidade deve elaborar suas demonstrações contábeis, usando o regime contábil de competência.

Adequação à norma “Contabilidade para PMEs”

- A entidade cujas demonstrações contábeis estiverem em conformidade com esta Norma deve fazer uma declaração explícita e sem reservas dessa conformidade nas notas explicativas. As demonstrações contábeis não devem ser descritas como em conformidade com esta Norma a não ser que estejam em conformidade com todos os requerimentos desta Norma.

Conjunto completo de demonstrações contábeis

- balanço patrimonial ao final do período;
- demonstração do resultado do período de divulgação;
- demonstração do resultado abrangente do período de divulgação. Pode ser apresentada em quadro demonstrativo próprio ou dentro das mutações do patrimônio líquido. Quando apresentada separadamente, começa com o resultado do período e se completa com os itens dos outros resultados abrangentes;

Conjunto completo de demonstrações contábeis

- demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de divulgação;
- demonstração dos fluxos de caixa para o período de divulgação;
- notas explicativas, compreendendo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explanatórias.

Informação que deve ser apresentada no balanço patrimonial

O balanço patrimonial deve incluir, no mínimo, as seguintes contas:

- caixa e equivalentes de caixa;
- contas a receber e outros recebíveis;
- ativos financeiros;
- estoques;
- ativo imobilizado;
- propriedades para investimento, mensurada pelo valor justo por meio do resultado;
- ativos intangíveis;

Informação que deve ser apresentada no balanço patrimonial

- ativos biológicos, mensurados pelo custo menos depreciação acumulada e perdas por desvalorização;
- investimentos em coligadas e controladas;
- investimentos em empreendimentos controlados em conjunto;

Informação que deve ser apresentada no balanço patrimonial

- fornecedores e outras contas a pagar;
- passivos financeiros;
- passivos e ativos relativos a tributos correntes;
- tributos diferidos ativos e passivos;
- Provisões;
- patrimônio líquido.

Informações que devem ser apresentada nas Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente

- A demonstração do resultado do exercício deve apresentar, no mínimo, as contas a seguir:
 - receitas;
 - custo dos produtos, das mercadorias ou dos serviços vendidos;
 - lucro bruto;
 - despesas com vendas, gerais, administrativas e outras despesas e receitas operacionais;

Informações que devem ser apresentada nas Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente

- Resultado de equivalência patrimonial e de empreendimentos controlados em conjunto (consórcio, *joint venture*)
- resultado antes das receitas e despesas financeiras
- despesas e receitas financeiras;
- resultado antes dos tributos sobre o lucro;
- despesa com tributos sobre o lucro);
- resultado líquido das operações continuadas;

Informações que devem ser apresentada nas Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente

- valor líquido dos seguintes itens:
 - resultado líquido após tributos das operações descontinuadas;
 - resultado após os tributos decorrente da mensuração ao valor justo menos despesas de venda ou na baixa dos ativos ou do grupo de ativos à disposição para venda que constituem a unidade operacional descontinuada;
 - resultado líquido do período;

Informação a ser apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido

- o resultado e os outros resultados abrangentes do período;
- para cada componente do patrimônio líquido, os efeitos das Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- para cada componente do patrimônio líquido, a movimentação ocorrida no período, decorrente:
 - do resultado do período;
 - de cada item dos outros resultados abrangentes;

Informação a ser apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido

- dos valores de investimentos realizados pelos proprietários;
- de dividendos e outras distribuições para eles, demonstrando separadamente ações ou quotas emitidas;
- de transações com ações ou quotas em tesouraria;
- de alterações nas participações em controladas que não resultem em perda de controle.

Informação a ser apresentada na demonstração de lucros ou prejuízos acumulados

- lucros ou prejuízos acumulados no início do período contábil;
- dividendos ou outras formas de lucro declarados e pagos ou a pagar durante o período;
- ajustes nos lucros ou prejuízos acumulados em razão de correção de erros de períodos anteriores;
- ajustes nos lucros ou prejuízos acumulados em razão de mudanças de práticas contábeis;
- lucros ou prejuízos acumulados no fim do período contábil.

Outras Demonstrações e divulgações

A norma ainda apresenta esclarecimentos detalhados sobre outras demonstrações e divulgações:

- Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas
- Demonstrações consolidadas e separadas
- Grupos econômicos

As novas práticas contábeis

Quando a norma estabelece a adoção das novas práticas contábeis pelas PME's, apenas simplifica em alguns aspectos as normas adotadas pelas grandes empresas (Pronunciamentos do CPC/IFRS/NBC's) mas, em sua maioria, as prática contábeis são as mesmas, como veremos a seguir.

As novas práticas contábeis

- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- Instrumentos Financeiros Básicos
- Estoques
- Investimentos em Controladas e Coligadas
- Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto
- *(Joint Venture)*

As novas práticas contábeis

- Propriedade para Investimento
- Ativo Imobilizado
- Ativo Intangível Exceto Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (*Goodwill*)
- Combinação de Negócios e Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (*Goodwill*)
- Operações de Arrendamento Mercantil

As novas práticas contábeis

- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Subvenção Governamental
- Receita
- Custos de Empréstimos
- Pagamento Baseado em Ações
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- Benefícios a Empregados

As novas práticas contábeis

- Tributos sobre o Lucro
- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
- Evento Subsequente
- Divulgação sobre Partes Relacionadas
- Atividades Especializadas (agricultura, atividades de extração e concessão de serviços)

As novas práticas contábeis

- Adoção Inicial da Norma
 - Procedimentos para elaboração de demonstrações contábeis na data de transição
 - Divulgação - Explicação da transição para esta Norma
 - Conciliação

Mensagem Final

Todas as empresas conceituadas por esta norma como pequenas e médias estão obrigadas a adoção das práticas aqui referidas, desde que realizem operação que devam ser reconhecidas, mensuradas e divulgadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil IFRS

Muito Obrigado!

palacios@palacios.com.br